

CHRISTIAAN HUYGENS

[* 2] Prefácio **

Escrevi este Tratado durante minha estada na França, há doze anos. Comunicuei-o no ano de 1678 aos sábios que então compunham a Academia Real de Ciências, à qual tive a honra de ser chamado pelo Rei. Muitos desses membros, que ainda vivem, poderão lembrar-se de ter estado presentes quando dele fiz leitura e, melhor do que os outros, aqueles dentre eles que se aplicavam particularmente ao estudo das Matemáticas. Destes, não posso citar senão os célebres senhores Cassini, Romer e De la Hire. Embora desde então eu tenha corrigido e alterado muitas passagens, as cópias que dele fiz naquela época poderiam servir de provas de que nada lhe adicionei, a não ser pelas conjecturas relativas à formação do Cristal da Islândia e uma nova observação sobre a refração do Cristal de Rocha¹. Desejei expor essas particularidades para informar desde que época tenho meditado sobre as coisas [* 2, verso] que publico agora e não para tirar o mérito daqueles que, sem haver visto nada do que escrevi, possuem se ter encontrado tratando de assuntos semelhantes — como efetivamente ocorreu com dois excelentes geômetras, os senhores Newton e Leibniz, com relação ao problema da forma dos vidros para concentrar os raios, quando uma das superfícies é dada.

* Nota Editorial: Tradução do livro originalmente publicado sob o título: *Traité de la lumière. Où sont expliquées les causes de ce qui luy arrive dans la reflexion, et dans la refraction. Et particulièrement dans l'étrange refraction du cristal d'Islande*. Par Monsieur Christiaan Huygens, Seigneur de Zeelhem. A Leide, chez Pierre van der Aa, Marchand Libraire. MDCXC. Utilizou-se para a tradução uma reimpressão em facsimile (London, Dawsons of Pall Mall, 1966). A tradução é de Roberto de A. Martins. A tradução foi revista por Lilian Al-Chueyr Pereira Martins. Todas as notas de rodapé são do tradutor.

** Os números entre colchetes indicam a paginação do texto original. No Prefácio, as páginas ímpares são numeradas * 2 e * 3 e as outras não possuem numeração (sendo aqui indicadas por *verso e *verso). a paginação recomeça, de modo normal, no primeiro capítulo do livro.

¹ A correspondência de Huygens atesta a época em que o *Tratado* foi escrito. Em sua correspondência com Leibniz, em carta datada de 22/11/1679 (onze anos antes da publicação do *Tratado*) Huygens conta que tem trabalhado sobre o cristal da Islândia, não tendo ainda conseguido explicar uma de suas propriedades, e que deseja imprimir durante o inverno seguinte sua obra. Cf. LEIBNIZ, G. W. *Mathematische Schriften*, ed. C. I. Gerhardt. Hildesheim, Georg Olms, 1971. V. 2, carta VI, p. 27.

Cadernos de História e Filosofia da Ciência, Suplemento 4:1-99, 1986.